



Processo de Globalização

G1068 - (Uece) Milton Santos elaborou uma periodização geográfica para a compreensão da evolução temporal do processo de produção do espaço geográfico. O atual período, no qual se desenrola o quadro da globalização, da telemática e das redes globais interconectadas, sob a predominância de uma economia financeirizada, é denominado de

- toyotismo ou acumulação flexível.
- neoliberalismo.
- quarta revolução industrial ou indústria 4.0.
- meio técnico-científico informacional.

G1069 - (Fmp) Analise os Textos I e II sobre o processo de globalização.

Texto I

O que chamamos de globalização hoje em dia é o resultado no momento atual de um processo que se iniciou com a conquista das Américas e a expansão dominante do Ocidente europeu sobre o planeta. A primeira modernização no princípio do século XVI é a globalização dos micróbios, porque os micróbios europeus, como a tuberculose e outras enfermidades chegaram às Américas ao longo dos anos. Porém, os micróbios americanos, como os da sífilis, chegaram à Europa. Esta é a primeira unificação mundial danosa para todos.

MORIN, E. *As duas globalizações*. Porto Alegre: Sulina, 2002, p. 39.

Texto II

O primeiro semestre do ano de 2009 foi marcado pela dispersão de um novo vírus. O H1N1, responsável pela doença que foi popularmente batizada de Gripe Suína (tendo também recebido as alcunhas de Gripe Mexicana e gripe A), em virtude da linhagem responsável pelo surto atual ter surgido em criação de porcos e reunir genes de vírus que infectam suínos, aves e humanos. A Organização Mundial de Saúde declarou que o planeta estava enfrentando uma pandemia, devido à transmissão intercomunitária do vírus e à expansão geográfica dos casos.

LESSA, A. *Globalização das doenças*. Conhecimento Prático. Geografia, n.27, São Paulo: Escala Educacional, 2009, p. 46.

Adaptado.

A análise comparada dos Textos I e II conduz à seguinte conclusão:

- Os Textos I e II abordam temáticas díspares, ao se referirem a doenças provocadas por agentes patológicos distintos.
- O segundo texto atualiza o primeiro, ao especificar nova expansão das enfermidades.
- O primeiro texto contradiz o segundo, ao utilizar uma escala geográfica mais restrita.
- O primeiro texto retifica o segundo, ao mencionar os nomes científicos das doenças.
- O segundo texto desconsidera o primeiro, ao responsabilizar a Organização Mundial da Saúde pela pandemia.

G1070 - (Enem) O desenvolvimento científico digital-molecular de certa forma desterritorializou as localizações produtivas; os novos métodos de organização do trabalho industrial também vão na mesma direção: *just in time*, *kamban*, organização flexível.

OLIVEIRA, F. *As contradições do ão: globalização, nação, região, metropolização*. Belo Horizonte: Cedeplar UFMG, 2004.

As mudanças descritas no texto referentes aos processos produtivos são favorecidas pela

- ampliação da intervenção do Estado.
- adoção de barreiras alfandegárias.
- expansão das redes informacionais.
- predominância de empresas locais.
- concentração dos polos de fabricação.

G1071 - (Uece) Escreva V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir a respeito da dimensão geográfica e geoeconômica da globalização.

() Há uma crescente interdependência dos mercados, resultante da abertura das economias nacionais e do avanço tecnológico dos meios de transportes e comunicações, o que tornou a circulação mais rápida, intensificando os fluxos de mercadorias, capitais e informações.

() O novo espaço industrial se caracteriza por funcionar em rede e, embora a gestão empresarial seja mantida nas principais metrópoles globais, a produção está em processo de desconcentração com reconcentração em regiões e países de mão de obra barata.

() A dimensão cultural da globalização provoca uma certa padronização dos costumes, tendo como referência os hábitos das economias capitalistas centrais, porém, não sem resistências e readequações em alguns países.

() Há um fortalecimento das corporações transnacionais, pois estas assumem várias funções que antes eram exercidas pelos Estados, como o controle dos meios de comunicação e energia, eliminando as fronteiras políticas e econômicas dos Estados Nacionais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) V, V, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) F, F, V, F.
- d) V, F, F, V.

G1072 - (Enem) A difusão do termo globalização ocorreu por meio da imprensa financeira internacional, em meados da década de 1980. Depois disso, muitos intelectuais dedicaram-se ao tema, associando-o à difusão de novas tecnologias na área da comunicação, como satélites artificiais, redes de fibra óptica que interligam pessoas por meio de computadores, entre outras, que permitiram acelerar a circulação de informações e de fluxos financeiros.

RIBEIRO, W. C. Globalização e geografia em Milton Santos. *Scripta Nova: Revista Electrónica de Geografía e Ciencias Sociales*, n. 124, 2002.

No mundo atual, as novas tecnologias abordadas no texto proporcionaram a

- a) garantia do acesso digital.
- b) substituição da mídia formal.
- c) padronização da cultura dos povos.
- d) transparência dos fatos transmitidos.
- e) velocidade de propagação das notícias.

G1073 - (Enem) Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da geografia contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. *Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea*. Disponível em: www.posgeo.uff.br. Acesso em: 2 jan. 2013 (adaptado).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre

- a) blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
- b) livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
- c) tecnologias da informação e desemprego estrutural.
- d) desconcentração industrial e concentração de capital.
- e) redução da pobreza e aumento da desigualdade social.

G1074 - (Acafe) “A Globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Para entendê-la, como, de resto, a qualquer fase da história, há dois elementos fundamentais a levar em conta: o estado das técnicas e o estado da política”.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 23.

Sobre o processo e o período histórico referente ao fragmento do texto, marque **V** para as afirmações **Verdadeiras** e **F** para as **Falsas** e assinale a alternativa com a sequência **correta**:

() No fim do Século XX, as tecnologias da informação e comunicação tiveram um grande avanço. O geógrafo Milton Santos afirmou que a sociedade atual vive em um meio técnico-científico-informacional.

() O período posterior à Segunda Guerra Mundial caracterizou-se pela expansão das empresas multinacionais e dos investimentos de países desenvolvidos em outras regiões do planeta. Os países escolhidos para os investimentos são aqueles que oferecem, entre outros fatores, mão-de-obra barata, mercado consumidor e matéria-prima abundante.

() Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) estão igualmente distribuídos pelo espaço geográfico mundial. A globalização faz com que haja uma competição em pé de igualdade entre os países no que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias de ponta.

() O fluxo de capitais entre os países ocorre, principalmente, em função de investimentos estrangeiros, remessas de lucros de empresas multinacionais, pagamentos de licenças por uso de tecnologia, empréstimos e pagamentos de juros de dívidas externas e envio de rendimentos de trabalhadores que vivem fora de seu país de origem.

() A intensificação do fluxo de capitais, informações, pessoas e mercadorias estruturaram um espaço geográfico em rede, estabelecendo ligações entre pontos do território em níveis locais, regionais, nacionais e global.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V - V - F - V - V
- b) V - F - F - V - F
- c) F - V - V - F - V
- d) V - F - V - V - V

G1075 - (Uerj)



Adaptado de cadernosociologia.blogspot.com.br.

As mesmas forças produtivas engajadas no desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo produzem tanto a integração como a fragmentação. As muitas variações de formas sociais de vida e de trabalho, compreendendo grupos e classes, etnias e minorias, nações e nacionalidades, religiões e línguas, são frequentemente recriadas.

Octavio Ianni

Adaptado de *Sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

A ilustração e o texto expressam diferentes pontos de vista acerca do processo de globalização.

Essa diferença se manifesta pela contradição entre:

- a) polarização e dispersão econômica
- b) elitização e popularização financeira
- c) homogeneização e diversidade cultural
- d) especialização e flexibilidade profissional

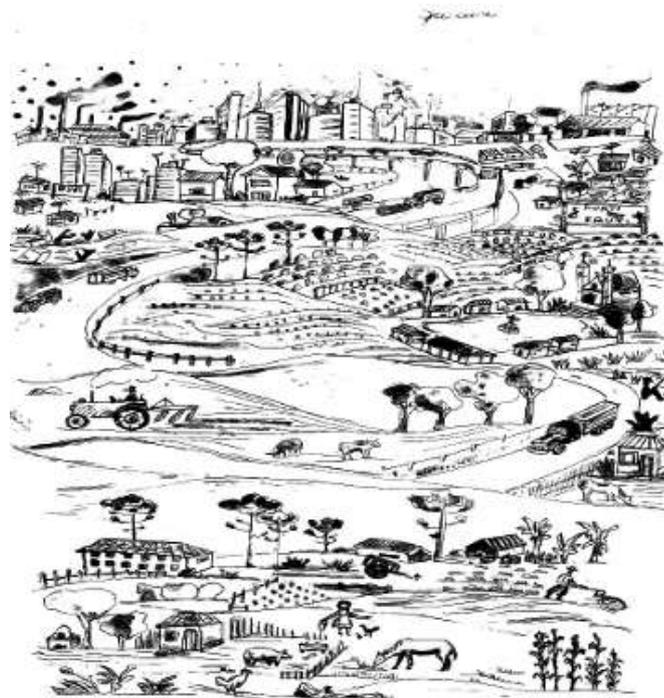
G1076 - (Unesp) O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- a) o keynesianismo e o colonialismo.
- b) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- c) o neoliberalismo e a globalização.
- d) o mercantilismo e a descolonização.
- e) o liberalismo e o imperialismo.

G1077 - (Unesp) O uso contemporâneo do conceito de globalização envolve, além dos aspectos mencionados no texto,

- a) imposição do setor industrial sobre o de serviços, autossuficiência energética dos países, ampla mobilidade de pessoas e mercadorias.
- b) convergência de preços e mercados entre regiões distantes, meios de comunicação ultravelozes, formação de uma consciência global.
- c) maior importância das barreiras geográficas, constituição de redes de contatos culturais, uniformização mundial de preços.
- d) unidade ideológica e política entre os governantes dos Estados, redução das distâncias físicas entre continentes, declínio da diversidade global.
- e) imposição do poder dos blocos econômicos regionais, internacionalização do movimento operário, redução das barreiras linguísticas.

G1078 - (Uepa) AS TÉCNICAS, O TEMPO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO



“É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica. As técnicas são um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço [...]

Sem dúvida, o espaço é formado de objetos [...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica e utilizados (acionados) segundo uma lógica.

[...] Na realidade, toda técnica é história embutida. Através dos objetos, a técnica é história no

momento da sua criação e no de sua instalação e revela o encontro, em cada lugar, das condições históricas (econômicas, socioculturais, políticas, geográficas) que permitiram a chegada desses objetos e presidiram à sua operação.

O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004 – p. 29-48

Na ilustração do texto, observa-se que a “relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica”, cujo processo de globalização evidencia uma grande desigualdade socioeconômica, seja no espaço agrário ou no urbano. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) no mundo globalizado, as desigualdades socioeconômicas existentes tanto no espaço agrário quanto no urbano são resultantes das diferenças de acesso ao capital, aos recursos naturais, à tecnologia e aos bens e serviços.
- b) as desigualdades socioeconômicas existentes tanto no espaço agrário como no urbano resultam da distribuição homogênea de bens materiais e da universalização da tecnologia nos países subdesenvolvidos.
- c) tanto no espaço agrário quanto no urbano, as desigualdades socioeconômicas têm sido eliminadas pelas políticas públicas, a exemplo da pobreza e do desenvolvimento sustentável nos países subdesenvolvidos.
- d) a eliminação da pobreza no espaço urbano e agrário tem se dado de forma homogênea nas diferentes regiões do mundo devido ao processo de globalização que universalizou o acesso e distribuição das tecnologias modernas.
- e) no mundo contemporâneo, houve uma significativa redução da pobreza e da fome, haja vista que a expansão dos recursos tecnológicos utilizados na produção do espaço agrário e urbano garantiu a redução no preço dos alimentos.

G1079 - (Enem) TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. *Revista Ciências Sociais*, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

G1080 - (Uem-pas)(Adaptada) A globalização é um fenômeno que apresenta várias dimensões: econômica, social, cultural, política, entre outras. Os seus fluxos se materializam no espaço geográfico em diversas escalas: mundial, nacional, regional e local. Sobre os fluxos da globalização, assinale o que for INCORRETO.

- a) Os fluxos de capital, que têm escala global, são decorrentes de transações financeiras realizadas por meio da negociação de títulos e de ações, de compra e venda de moedas valorizadas e de transferências de créditos entre instituições financeiras.
- b) O comércio mundial está estruturado em torno dos maiores centros econômicos: a União Europeia, os EUA e o Canadá, e os principais países asiáticos, cujos fluxos comerciais representam a maior parte das transações realizadas no mundo.
- c) Os fluxos da economia mundial baseada na nova Divisão Internacional do Trabalho intensificaram o deslocamento de indústrias que utilizam grande quantidade de mão de obra para países desenvolvidos e, conseqüentemente, o fluxo de trabalhadores para essas áreas aumentou significativamente.
- d) Como resultado do avanço tecnológico nas telecomunicações e na informática, o dinheiro tornou-se eletrônico, desmaterializado, virtual, e transformou-se em mais uma informação; seu fluxo ganhou mobilidade por meio de linhas e torres de transmissão, cabos oceânicos e satélites artificiais.

G1081 - (Uepa) UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A

integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

Conforme o texto, “[...] o capitalismo globalmente integrado é demonstrado pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. Nesse processo, interesses econômicos e políticos se mesclam o tempo todo”, estabelecendo uma nova ordem geopolítica que, na etapa contemporânea, caracteriza-se pelo (a):

a) eliminação das fronteiras nacionais com a fusão de países em blocos econômicos regionais e o surgimento do domínio das tecnologias de ponta pelos novos países industrializados e subdesenvolvidos.

b) surgimento de áreas de livre comércio como reservas de mercado para multinacionais, disputadas entre os países centrais, representados pelos EUA, e pelos países periféricos, representados pela União Europeia.

c) divisão do mundo em Blocos Internacionais de Poder que formavam os três mundos: Primeiro Mundo (capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (emergentes) e Terceiro Mundo (transição do socialismo para o capitalismo) em função da disputa por mercado entre os países.

d) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

e) reorganização dos países do mundo em região Central, onde se agrupam os países desenvolvidos que constituem a área de influência dos Estados Unidos e a região Periférica, que reúne países sob a influência da União Europeia devido à intensa disputa por territórios.

G1082 - (Upe-ssa) Leia o texto a seguir:

Esse mundo globalizado, visto como fábula, exige certo número de fantasias... Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o

planeta através da disposição, cada vez maior, de mercadoria para o consumo... Podemos indagar se não estamos diante de uma ideologização maciça, segundo a qual a realização do mundo atual exige como condição essencial o exercício de fabulações.

Milton Santos, 2000.

O geógrafo Milton Santos faz uma importante abordagem sobre o processo geopolítico contemporâneo, cujo contexto socioespacial está amplamente relacionado com todas as alternativas apresentadas a seguir, **EXCETO**:

a) A forte crença na flexibilização das relações sociais de produção e na terceirização de algumas etapas do processo produtivo para consolidar os ajustes espaciais necessários à nova acumulação do capital globalizado.

b) A criação de expressões que são dadas como regras. Termos, como “aldeia global”, “morte do Estado” e “flexibilidade”, aparecem, comumente, veiculados pela mídia e são adotados como modelo político e econômico na economia globalizada.

c) A aceleração do tempo, por meio da informação em rede, e o encurtamento do espaço para proprietários de multinacionais ou agentes financeiros internacionais que transformam a compressão da distância em vantagens econômicas e em poder.

d) A difusão cada vez maior de notícias. O mito do tempo-espaço e o mercado dito global, homogêneo, que vêm aumentando a fragmentação espacial e social e a desterritorialização das pessoas e do processo produtivo.

e) A valorização da experiência do indivíduo ou do grupo, visando compreender o comportamento e as maneiras de sentir das pessoas em relação aos seus lugares e visão do mundo, que são expressas por meio das atitudes e dos valores humanos, nos espaços de vivência.

G1083 - (Uece) Um dos fenômenos mais marcantes do presente é o nascimento e a difusão da cultura da Internet, em cujo contexto, ampla parcela da população mundial incorpora, como prática cotidiana, a tecnologia da informação, a comunicação virtual e as relações em rede. Sobre a geografia desse sistema reticular, é correto afirmar que

a) uma vez constituída, a rede aproxima as distâncias e suprime a geografia, não mais necessitando de bases territoriais para seu funcionamento.

b) a despeito da especulação sobre as fragilidades do sistema, não há como empresas públicas ou privadas interceptarem a massa de dados e informações dos usuários da Internet para fins previamente não autorizados.

c) a fluidez da comunicação pela Internet, mesmo se apoiando na comunicação física da rede, não respeita a centralidade econômica e política no mundo, sendo mais intensa exatamente em áreas onde a pobreza é marcante.

d) é feita de redes e nós que processam fluxos de informação gerais e controlados desde determinados lugares.

G1084 - (Ufu) Tarifa sobre aço pode causar 'recessão profunda', alerta diretor-geral da OMC

Em meio à tensão gerada pelo anúncio do presidente americano, Donald Trump, que pretende impor tarifas sobre as importações de aço e de alumínio nos EUA, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) disse que os estados-membros da entidade devem impedir "a queda dos primeiros dominós" de uma guerra comercial. Segundo o dirigente, a política

de "olho por olho nos deixará todos cegos, e o mundo em depressão profunda".

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/tarifa-sobre-aco-pode-causar-recessao-profunda-alertadiretor-geral-da-omc-22457430>>. Acesso em: 20 de mar, 2017.

A referida recessão comercial entre os países membros da OMC com o anúncio do aumento das tarifas sobre o aço e sobre o alumínio pelo governo americano se relaciona ao fato de que ela pode

a) ampliar o comércio de mercadoria em todo o mundo a partir da redução do preço dos produtos com a instalação de uma guerra comercial.

b) gerar uma diminuição no valor dos produtos comercializados entre os países membros, prejudicando o PIB desses países.

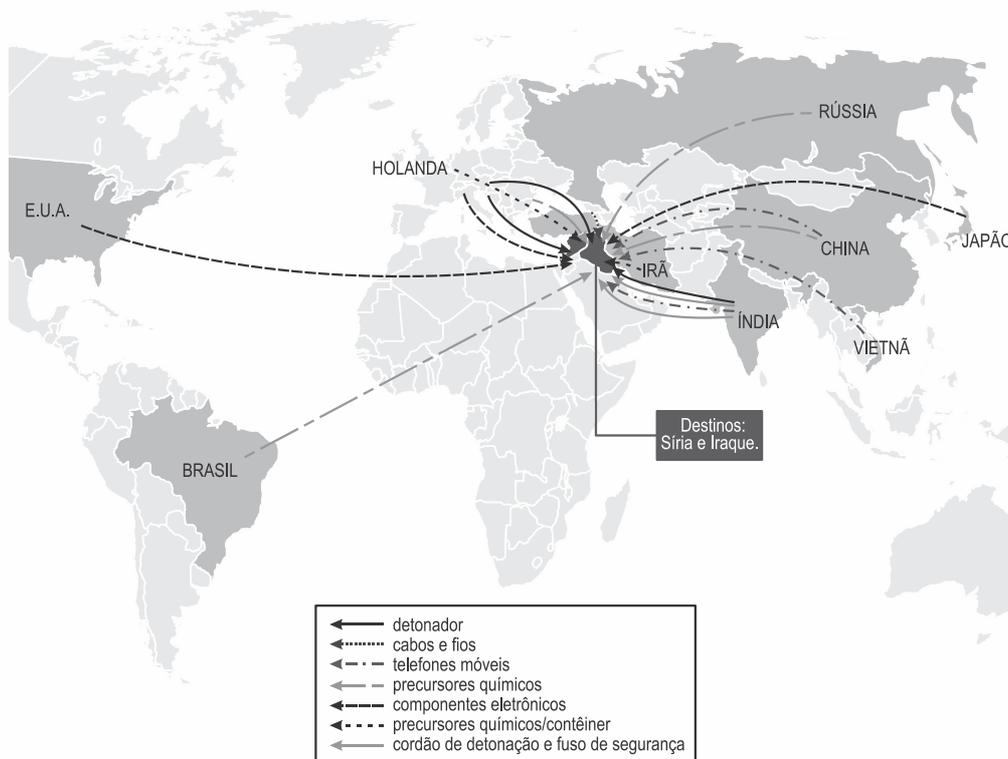
c) desencadear um aumento de barreiras comerciais em todo o mundo, dificultando o comércio global.

d) melhorar a relação comercial entre EUA e China, cujo comércio não envolve aço e alumínio.

G1085 - (Uerj) A rota até os Jihadistas

Componentes produzidos por 51 empresas caem em poder do Estado Islâmico

Mais de 50 empresas de 20 países, entre elas uma brasileira, foram identificadas na cadeia de suprimentos dos dispositivos explosivos improvisados usados pelo Estado Islâmico em centenas de atentados terroristas. Além de mercadorias controladas, itens tão simples quanto ligas de alumínio, celulares ou fertilizantes, que podem parecer inofensivos à primeira vista, estariam na lista dos mais de 700 componentes encontrados em um levantamento realizado ao longo de 20 meses pelo Instituto de Pesquisa de Conflito Armado.



VIVIAN OSWALD

Adaptado de *O Globo*, 26/02/2016.

A estratégia de ação do Estado Islâmico mencionada na reportagem apresenta semelhança com a seguinte prática das corporações empresariais contemporâneas:

- a) padronização das tecnologias
- b) incorporação dos fornecedores

- c) desterritorialização da produção
- d) superexploração da mão de obra

G1086 - (Ufrgs) Leia o trecho da música *Disneylândia*, da banda Titãs.

Armênios naturalizados no Chile
Procuram familiares na Etiópia.
Casas pré-fabricadas canadenses
Feitas com madeira colombiana.
Multinacionais japonesas
Instalam empresas em Hong-Kong
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano.

Literatura grega adaptada
Para crianças chinesas da comunidade europeia.
Relógios suíços falsificados no Paraguai
Vendidos por camelôs no bairro mexicano de Los Angeles.
Turista francesa fotografada seminua com o namorado árabe
Na Baixada Fluminense.

O trecho acima retrata a dinâmica resultante do processo de

- a) globalização.
- b) empobrecimento.
- c) migração.
- d) enriquecimento.
- e) independência.

G1087 - (Uece) No que tange ao processo de globalização, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Esse processo permite que as pessoas conheçam o planeta extensivamente e profundamente.
- II. Apesar do aumento da internacionalização da economia e das finanças mundiais, muitos países, regiões dentro de países e até áreas continentais não são alcançadas pelo movimento de globalização, a não ser sob a forma contraditória de sua própria marginalização.
- III. Uma das estratégias da economia globalizada é a de adotar a prática empresarial do melhor resultado ao menor custo possível, instaurando uma reengenharia nas relações de trabalho que implica o aumento do emprego parcial, temporário, precário e subcontratado.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.

G1088 - (Unesp) Com o fim da Guerra Fria, os EUA formalizaram sua posição hegemônica. Sem concorrência e se expandindo para as antigas áreas de predomínio socialista, o capitalismo conheceu uma nova fase de expansão: tornou-se mundializado, globalizado. O processo de globalização criou uma nova divisão internacional do trabalho, baseado numa redistribuição pelo mundo de fábricas, bancos e empresas de comércio, serviços e mídias.

Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs.). *Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia*, 2016.
Adaptado.

Dentre as consequências do processo de globalização, é correto citar

- a) o nascimento do governo universal e democrático.
- b) a pacificação das relações internacionais.
- c) o enfraquecimento dos estados-nações.
- d) a abolição da exploração social do trabalho.
- e) o nivelamento econômico dos países.

G1089 - (Fgv) No Brasil, a criação de uma estrutura institucional para lidar com o tráfico internacional ilegal de drogas e com a lavagem de dinheiro é recente. A partir do final da década de 1990, o governo federal começou a estruturar os sistemas de controle sobre essas atividades, com base na ideia de que as operações ilícitas são problemas comuns dos estados nacionais e que só podem ser resolvidos de forma sistêmica.

Adaptado de MACHADO Lia Osório.
"Medidas institucionais para o controle do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro e seus efeitos geoestratégicos na região Amazônica brasileira".
In *Cadernos IPPUR*, Vol. XXI, nº 1, 2007.

Sobre o controle de operações ilícitas no mundo e no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I. As operações ilícitas não constituem um problema estritamente de segurança interna (sociedade civil, instituições, governo), mas também de segurança global.
- II. O tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro são operações que se organizam sob a forma de redes transnacionais, ou seja, não respeitam limites interestatais.
- III. A repressão às operações ilícitas só é possível mediante a colaboração internacional entre países, o que fortalece a concepção clássica de soberania do Estado.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III apenas.

G1090 - (Enem) Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT. R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*.

São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- a) integração de culturas distintas.
- b) avanço técnico das comunicações.
- c) quebra de barreiras alfandegárias.
- d) flexibilização de regras trabalhistas.
- e) desconcentração espacial da produção.

G1091 - (Fac. Albert Einstein) "*A tal ideologia globalitária, quase sem resistências, vem tentando demonstrar que, com a queda do Muro de Berlim e o fim do chamado mundo bipolar, o espaço político e econômico tornou-se mais homogêneo, menos conflitivo, havendo concordância a respeito das tendências evolutivas da economia e das sociedades*".

(Luiz Gonzaga Belluzzo. *A Guerra do Brasil*, São Paulo: Textonovo, 2006. p. 25)

O autor se refere a uma interpretação da chamada nova ordem mundial. Sobre essa ordem é correto afirmar que

- a) vivenciamos a globalização que tornou as relações comerciais internacionais bem mais harmoniosas, com a eliminação quase total dos obstáculos alfandegários.
- b) assistimos ao fim da geopolítica, que é aquela ação dos países de colocarem à frente de todos os interesses gerais, seus próprios interesses econômicos e estratégicos.
- c) na globalização há mais liberdade para a circulação de capitais no mundo, porém a falta de controles eficazes tem gerado situações de instabilidade econômica importantes.
- d) o fim da ordem bipolar significou o fim do equilíbrio militar que mantinha certa paz no mundo; a consequência é o aumento significativo de conflitos e de guerras regionais.

G1092 - (Unesp) Imagine que você entrou numa loja de eletrodomésticos e em instantes um vendedor lhe oferece uma geladeira exatamente como a que você pesquisou na internet pouco tempo antes. Ou uma empresa que aumentou a previsão de demanda de um determinado produto com base em dados estatísticos coletados em tempo real, elevando sua participação de mercado. Essas situações são possíveis com um fenômeno que vem ganhando cada vez mais força no mundo dos negócios: o *big data*. Com um volume cada vez maior de dados disponibilizados na internet, as empresas de tecnologia desenvolveram sistemas capazes de capturar esses dados e analisá-los.

(www.folha.com.br. Adaptado.)

A operação de sistemas inteligentes, como o apresentado pelo excerto, é possibilitada pelo desenvolvimento de redes técnicas que modificam as relações sociais e o modo de vida das pessoas. O meio geográfico correspondente a essa condição é chamado

- a) meio comercial-informacional.
- b) meio informacional.
- c) meio técnico-científico.
- d) meio técnico-científico-informacional.
- e) meio técnico-comercial-informacional.

G1093 - (Uece) Leia atentamente o seguinte excerto sobre globalização:

"A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videoclipes, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo".

IANNI, Octavio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2002. p. 19.

Considerando o processo de globalização, analise as afirmações abaixo e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () A tecnologia é apontada como um dos principais fatores responsáveis pela consolidação da globalização no século XX.
- () O processo de globalização vai além do campo econômico, possuindo também um forte componente cultural.
- () Provoca a desterritorialização e a reterritorialização de coisas, pessoas e ideias, promovendo o redimensionamento de espaços e do tempo.

() No mundo globalizado, os trabalhadores perderam espaço para as máquinas devido à necessidade de produzir-se mais e de forma mais eficiente a um custo mais baixo.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, V, V, V.

G1094 - (Uern) A globalização tem sido viabilizada pela expansão das multinacionais e a dependência econômica mundial. Sobre esse processo, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Muitos recursos tecnológicos produzidos na modernidade estão estampados nas paisagens dos lugares tais como no campo e principalmente nas cidades.
- b) A maior parte da produção técnico-científica está concentrada nos países desenvolvidos, porém, nas últimas décadas, vem ocorrendo uma fragmentação do processo produtivo mundial.
- c) As transmissões de informações em tempo recorde e os avanços dos meios de transporte possibilitaram um incremento de volume nos negócios entre empresas e governos de diferentes países.
- d) A aplicação de inovação tecnológica no processo produtivo vem estafando diferentes setores econômicos e diminuindo a impregnação de elementos científicos e informacionais no espaço mundial.

G1095 - (Unesp) Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1480-1520*, 1999.

O texto

- a) defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.
- b) rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.

- c) identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.
- d) compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.
- e) relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

G1096 - (Uepg)(Adaptada) Sobre globalização, assinale o que for INCORRETO.

- a) A globalização ou a internacionalização do capitalismo surgiu após a derrocada do socialismo, atingindo praticamente todo o planeta, marcada pela mundialização da produção, da circulação e do consumo.
- b) A força motora da globalização é a competitividade.
- c) A globalização é um processo que ocorre não apenas na economia, mas na informação, na cultura, na ciência, na política e no espaço.
- d) A imposição de determinados produtos, valores e costumes é a tentativa da globalização de tentar unificar o mundo, e esse processo foi aceito por todos sem resistência ou manifestações de conteúdo contrário.

G1097 - (Enem) Não acho que seja possível identificar apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não de obstáculos econômicos. Isso tornou possível organizar a produção, e não apenas o comércio, em escala internacional.

HOBSBAWM, E. *O novo século: entrevista a Antonio Polito*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

Um fator essencial para a organização da produção, na conjuntura destacada no texto, é a

- a) criação de uniões aduaneiras.
- b) difusão de padrões culturais.
- c) melhoria na infraestrutura de transportes.
- d) supressão das barreiras para comercialização.
- e) organização de regras nas relações internacionais.

G1098 - (Fmj) Leia o tuíte publicado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em 02.12.2019.



Brazil and Argentina have been presiding over a massive devaluation of their currencies, which is not good for our farmers. Therefore, effective immediately, I will restore the Tariffs on all Steel & Aluminum that is shipped into the U.S. from those countries. The Federal....

7:59 AM - 2 de dez de 2019 - Twitter

31 mil Retweets e comentários 70,2 mil Curtidas



Na postagem, Donald Trump afirma que o Brasil e a Argentina têm promovido uma forte desvalorização de suas moedas, o que não é bom para os fazendeiros norte-americanos. Portanto, com vigência imediata, ele restabelecerá as tarifas de todo aço e alumínio enviados aos Estados Unidos por esses países.

Considerando a postagem de Donald Trump, pode-se afirmar que os Estados Unidos passaram a adotar uma medida

- a) unilateral, que estabelece o protecionismo alfandegário como estratégia de defesa do mercado nacional.
- b) bilateral, que fundamenta uma compensação fiscal para manter a livre competição dos mercados.
- c) multilateral, que atende ao princípio da reciprocidade diplomática de proteção no mercado internacional.
- d) unilateral, que define a política cambial como mecanismo de regulação no comércio internacional.
- e) multilateral, que permite a retaliação comercial como dispositivo de fortalecimento do mercado interno.

G1099 - (Fac. Pequeno Príncipe) Leia o texto a seguir.

A China, principal produtor mundial de aço e alumínio, é acusada de praticar dumping para se desfazer de seu enorme excedente de produção.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, acusou a China, nesta segunda-feira (12/03/2018), de inundar o mercado mundial de alumínio e aço baratos, o que considera: "Concorrência desleal". O gigante asiático também está no alvo do presidente americano Donald Trump, que anunciou tarifas aduaneiras pesadas sobre as importações desses dois metais.

Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://bit.ly/33LlcA6>>. Acesso em: 07/08/19. (com adaptações).

No comércio exterior, dumping

- a) é um acordo entre empresas concorrentes que combinam preços entre si para diminuir a concorrência.

b) ocorre quando uma única empresa domina a oferta de determinado produto ou serviço.

c) significa a venda de produtos a um preço muito abaixo do que é praticado pelo mercado.

d) representa o conjunto de empresas que domina determinado setor da economia ou produto.

e) é o controle de todas as etapas da produção, desde a extração da matéria-prima até a distribuição das mercadorias.

G1100 - (Espm) Em 2018 a relação entre as duas maiores potências econômicas mundiais foi marcada por:

a) uma reaproximação política e acordos estratégicos que levaram a uma diminuição da quantidade de ogivas nucleares.

b) acordos comerciais que anunciam a criação de um bloco econômico no Pacífico para os próximos anos.

c) a uma "guerra" comercial que envolveu a elevação de tarifas alfandegárias.

d) um aumento da tensão devido ao envolvimento de uma delas na guerra civil da Síria.

e) forte crise diplomática e comercial que levou à saída de uma delas da Organização Mundial do Comércio.

G1101 - (Ufu) **Tarifa sobre aço pode causar 'recessão profunda', alerta diretor-geral da OMC**

Em meio à tensão gerada pelo anúncio do presidente americano, Donald Trump, que pretende impor tarifas sobre as importações de aço e de alumínio nos EUA, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) disse que os estados-membros da entidade devem impedir "a queda dos primeiros dominós" de uma guerra comercial. Segundo o dirigente, a política de "olho por olho nos deixará todos cegos, e o mundo em depressão profunda".

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/tarifa-sobre-aco-pode-causar-recessao-profunda-alertadiretor-geral-da-omc-22457430>>. Acesso em: 20 de mar, 2017.

A referida recessão comercial entre os países membros da OMC com o anúncio do aumento das tarifas sobre o aço e sobre o alumínio pelo governo americano se relaciona ao fato de que ela pode

a) ampliar o comércio de mercadoria em todo o mundo a partir da redução do preço dos produtos com a instalação de uma guerra comercial.

b) gerar uma diminuição no valor dos produtos comercializados entre os países membros, prejudicando o PIB desses países.

c) desencadear um aumento de barreiras comerciais em todo o mundo, dificultando o comércio global.

d) melhorar a relação comercial entre EUA e China, cujo comércio não envolve aço e alumínio.